



RELATO DE EXPERIÊNCIA DAS PRÁTICAS DE PESQUISA E EXTENSÃO NO GEPAFRO

Autor: Otacílio Alves de Caldas Neto¹

Orientador: Túlio Henrique Pereira²

Resumo: A proposta de comunicação em tela consiste em um relato de experiência acerca dos trabalhos realizados durante o semestre acadêmico 2025.2, na condição de membro e bolsista de extensão do projeto *GEPAFRO em Movimento: educação antirracista, inovação social e empreendedorismo afrodiaspórico*, desenvolvido no âmbito do Grupo de Estudo e Pesquisa em História Afrodiaspórica (GEPAFRO). Vinculado ao CNPq, o GEPAFRO tem como um de seus objetivos oportunizar a leitura, o estudo e a discussão de obras de autorias negras e antirracistas, por meio de ciclos formativos que possibilitam trocas de experiências e reflexões sobre diferentes formas de compreender o mundo a partir das perspectivas de sujeitos historicamente subalternizados e/ou racializados na diáspora africana. A cada semestre, uma obra é selecionada e organizada em um calendário de leituras, a partir do qual os(as) participantes realizam a leitura prévia de capítulos para posterior discussão coletiva. Essa dinâmica busca estimular reflexões acerca das experiências históricas, sociais e culturais de diferentes povos, ampliando os conhecimentos dos participantes sobre o continente africano, seus povos e suas culturas, bem

¹ Aluno regularmente matriculado no Curso de Licenciatura em História, do Departamento de História da Universidade Regional do Cariri (URCA). Membro do Grupo de Estudo e Pesquisa em História Afrodiaspórica (GEPAFRO), e bolsista de extensão do projeto *GEPAFRO em movimento: educação antirracista, inovação social e empreendedorismo afrodiaspórico*. E-mail: otacilio.alves@urca.br.

² Professor do Departamento de História da Universidade Regional do Cariri (URCA) e professor permanente do Programa de Pós-Graduação Profissional em Ensino de História (ProfHistória/URCA). Possui pós-doutorado pelo Programa de Pós-Graduação em História do Brasil da Universidade Federal do Piauí (PPGHB/UFPI) e pós-doutorado em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da mesma instituição (PPGEd/UFPI). É doutor em História Social pela Universidade Federal de Uberlândia (PPGH/UFU), mestre em Memória: Linguagem e Sociedade pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (PPGMLS/UESB) e licenciado em História pela Universidade Estadual de Goiás (UEG). É autor literário e psicanalista pela Après Coup – Sociedade Psicanalítica Porto Alegre/Buenos Aires – Psicanálise e Poesia. É líder do Grupo de Estudo e Pesquisa em História Afrodiaspórica (GEPAFRO). Contato eletrônico: tulio.henrique@urca.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5745-2505>.

como contribuindo para o desenvolvimento do letramento racial que ultrapasse os espaços formais de ensino. No ciclo formativo realizado durante o semestre acadêmico 2025.2, entre os meses de abril e julho de 2026, foi estudada a obra da escritora e filósofa burquinense Sobonfu Somé (1968–2017), pertencente ao povo Dagara, cujas experiências, saberes e tradições constituem elementos centrais de sua produção intelectual. O livro selecionado foi *O Espírito da Intimidade: ensinamentos ancestrais africanos sobre maneiras de se relacionar*. A leitura da obra possibilitou diálogos sobre diferenças culturais entre a sociedade ocidental e as formas de organização social e comunitária apresentadas pela autora a partir das experiências do povo Dagara. Algumas passagens provocaram, inicialmente, certo estranhamento entre os participantes; contudo, ao longo dos encontros, as discussões favoreceram a ampliação do olhar e a compreensão de diferentes maneiras de interpretar as relações humanas e as experiências vivenciadas pelos sujeitos históricos em distintos contextos socioculturais. Dessa forma, pretende-se demonstrar a importância de iniciativas como as desenvolvidas pelo GEPAFRO, coletivo vinculado ao Departamento de História da Universidade Regional do Cariri (URCA), ao promover espaços de formação que alcançam discentes, docentes e integrantes da comunidade externa, provenientes de diferentes áreas do conhecimento e realidades sociais, utilizando a leitura e o estudo de produções teóricas e literárias como instrumentos para a formação crítica e para a educação das relações étnico-raciais.

Palavras-chave: Ciclo formativo. Letramento racial. Educação antirracista. Pesquisa e extensão. GEPAFRO.

Agradecimentos: Agradeço primeiramente ao Professor Túlio Henrique pela oportunidade; à URCA, em virtude de incentivar esses momentos de compartilhar experiências e conhecimentos; e ao curso de História por proporcionar a realização dos eventos.